

É, quando sai da sua teimosia de velho birrento é para cair na sua ingenuidade de criança mimada. Entende de tudo e sabe até onde está o dinheiro da nação, de que não se apropria, mas concorda em ignorar que outros o façam

Uma Esperança a Menos

Chrysippo de Aguiar

Conformemente ao que se falou na época, a pasta da Viação teria sido entregue ao senhor José Américo, com a intenção precípua de permitir-lhe que enquadrasse em novos moldes, mais realistas e mais objetivos, as medidas de assistência às zonas castigadas por repetidas estiagens. Quando nada, foi o que se tornou público e notório, criando esperanças para o povo dos Estados atingidos em maior escala pelo flagelo, inclusive o nosso Piauí.

Relembremos o ocorrido. Na qualidade de governador da Paraíba, o senhor José Américo entrou a fazer críticas, severas e oportunas, ao então diretor do DNOCS, achando, com razão, que as providências de socorro aos flagelados eram morosas e deficientes, não correspondendo às necessidades. Decorrente dessa atitude, veio a sua investidura nas atribuições esdrúxulas de "coordenador do combate às secas", cargo inventado pelo senhor Getúlio Vargas, como tudo indica, com duas finalidades. De um lado, envolver o irrequieto governador paraibano nas responsabilidades maiores de todo o complexo e gravíssimo problema, que não era apenas de seu Estado. De outro, servir-se do conhecido temperamento impulsivo do seu ex-amigo e companheiro de 1930, ex-ministro e ex-adversário no golpe de 1945, para promover os incidentes de que necessitava, como farsa que acendesse o estopim da anunciada bomba de liquidação do tal ministério de experiência.

De feito, não tardou muito que o supervisor da campanha contra as secas, chegasse a um desentendimento formal com o DNOCS, cuja orientação apontou como desviada de suas finalidades e destituída de conteúdo construtivo. Compreendendo aí, que lhe não seria mais possível permanecer no cargo, o ministro Souza Lima solidarizou-se com seus auxiliares de confiança e, demitiu-se afinal, deixando a vaga para o governador da Paraíba.

Desta sorte, o senhor José Américo assumiu a pasta da Viação com grandes responsabilidades no setor das secas. Da análise antecipada que fizera do problema, do conhecimento das circunstâncias e particularidades locais, e, melhor ainda, da experiência colhida nos erros da administração anterior, — que criticara — de todas essas suas credenciais, enfim, aliadas à sua proverbial probidade, era justo esperar qualquer cousa de concreto da sua atuação.

Infelizmente não foi isso o que aconteceu, por motivos que não importa agora esmiuçar. Substituíram-se, apenas, pessoas, mas as normas continuaram as mesmas. A política pessoal a interferir em tudo e a tragédia das secas a desafiar providências.

A confissão última, do ministro da Viação, é simplesmente desoladora. Falando perante a Câmara Federal, há poucos dias, s. excia. usou de expressões e argumentos equivalentes àqueles que tanto condenara no ex-diretor do DNOCS, declarando, em suma, que esse Departamento carece de recursos para realizações satisfatórias. E preconizou ainda, tal como aquele auxiliar de seu antecessor no ministério, que, na emergência de novas estiagens que nos ameacem, o que se deve pensar em fazer é racionalizar a retirada dos flagelados, para zonas onde se possam adaptar. O que importa em dizer, que o "Pau de Arara" oficializado encerrará esse episódio da sua administração.

E saber-se que isto acontece num país, que mantém um dispendioso Departamento de Imigração, e gasta uma fortuna, transportando e localizando colônos estrangeiros...

Continua na 3ª. página

Um Partido de Vários Blocos

Sob todos os aspectos, o governo do coronel está completamente liquidado. Não há táboa de salvação para o resto do seu mandato, que, longe de uma reabilitação, vai caindo em declínio cada vez maior. Em todos os setores da sua administração há uma anarquia sem precedentes, anarquia que se transformou em confusão e confusão que está resultando em verdadeiro pandemônio, sendo que em alguns a desorganização geral é mais vasta do que nos outros setores.

Os auxiliares da situação não se entendem. Não contam mesmo com uma orientação e disciplina, capaz de

impor obediência por parte dos auxiliares imediatos da administração. Os mais chegados ao governo tiram as vantagens maiores, conseguindo nomeações para lugares já ocupados até, e resolvendo questões que põem por terra os castelos dos seus rivais na conquista de simpatias palacianas. Aquêles que não fazem roda em Karnak, por questão de ordem pessoal, ou porque vivem desenganados diante das promessas e garantias firmadas na época eleitoral e posteriormente, ficam resmungando e pedindo a Deus que já termine o período do mandato do coronel Pedro Freitas, que

não sabe, coitado, o que fazer diante das exigências dos seus auxiliares indiscretos, pois as reclamações surgem a todo momento, não havendo meios para uma pacificação dos espíritos mais rebeldes.

Agora, com minoria na Câmara, o governo não tem mais oportunidade para continuar com os seus métodos políticos, embora venha desrespeitando as leis do Legislativo, com alegações de que há impossibilidades econômicas, mas, no entretanto, as rendas estaduais continuam sendo arrecadadas com mais vigor, é certo, dos bolsos dos adversários políticos da situação dominante no Estado.

Essa minoria não vai eleita, porque não defende os interesses do povo, vive a incensar os atos mais chocantes e do desagrado da maioria dos possedistas que mais se esforçaram para garantir o futuro do seu partido.

Acontece que o coronel Pedro Freitas não é um governo de partido. É pirronicamente, cem por cento, um chefe de grupo, grupo arrancado das fileiras possedistas, possedistas êsses que há muito tempo sentiram que a sua facção estava sendo conduzida por caminhos tortuosos e prejudiciais aos interesses dos seus principais representantes. É por isso que se nota a ausência de cooperação dos possedistas piauienses que vivem no Rio, deixando que o governo tenha ação livre, pois não foram correspondidos nas suas pretensões. É desoladora a posição do coronel, porque vive deslocado da maioria dos seus velhos correligionários, trabalhando unicamente em proveito do grupo que está criando, com o fim de mais tarde impor as suas preferências eleitorais.

A falta de diretrizes na administração atual pôs em choque a opinião dos possedistas. Isso não deixaria de acontecer, porque acima de tudo o possidê é um conjunto de blocos em permanente clima de rivalidades, cada qual procurando enguir o outro, a tróco de vantagens dos cargos públicos ou de comissões rendosas.

O controle das atividades do governo está na Secretaria da Fazenda. É um setor com poderes excepcionais, porque as outras secretarias não têm o direito de receber os auxílios e créditos que lhes estão destinados, de acordo com as dotações orçamentárias ou créditos especiais. No entretanto, o coronel José Camilo, que não é professor, nem de Economia, nem de Finanças, e nem foi estudante dessas matérias em tempo algum na vida, resolve e dissolve tudo como deseja, pondo de lado os ofícios e as requisições das outras repartições.

O governo querendo sair do curral em que lhe meteram, joga os negócios do Estado para a Secretaria da Fazenda, pois, tanto os vencimentos do funcionalismo público em atraso, como os pagamentos das dívidas por compra de material, a maioria do qual está sendo aplicado em construções particulares ou desperdiçado, além dos compromissos com contratos elevarados, tudo depende das informações e dos despachos de ordem do Tesouro do Estado. Envaidecido pelo poder que exerce, o coronel José Camilo, um dos candidatos possedistas a governança do Estado, cujo financiamento será feito pelo Babaçu, vai saindo da embrulhada, alegando que tudo depende do governo. E assim, os possedistas não sabem quem resolve os seus pedidos, salvo se pertencem ao bloco palaciano. Os outros possedistas ficam para depois dos entendimentos ou com-

(Continua na 5ª. página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 22 de novembro de 1953 ★ Número 147

Coligação Dos Partidos Oposicionistas

As composições políticas não se fazem de improviso nem se ajustam quando lhes faltam espírito de unidade para os momentos de ação e completa isenção de ânimo. Essa harmonia é a própria base consolidada pela boa vontade de seus componentes, unidos quase sempre pelos sacrifícios que lhes são exigidos, especialmente nas horas mais difíceis e por isso mesmo decisivas, pois as grandes batalhas é que decidem as grandes vitórias. Representam uma perfeita sociedade, pelo congruamento de todos os valores, marchando para um fim determinado, sem posições pessoais e particularistas. Representam ainda, como exemplo de organização, as entidades comerciais ou bancárias, nas quais se ajustam pela compreensão os homens dos mais variados matizes políticos, tomando como ponto de partida as suas vinculações sentimentais, tendo em vista a causa do povo. Ao se congregarem em torno de uma bandeira, não lhes movem o interesse do bem estar pessoal, das vantagens partidárias de um dos componentes e caprichos ou prevenções de origem remota.

Toda composição política requer atitudes de renúncia e desprendimento, porque uma coligação de partidos representa o que pode haver de mais significante para os destinos de uma coletividade, e ainda porque ela se encadela indissolúvelmente para oferecer resistência diante da prepotência dos poderosos, da desorganização administrativa, do suborno financeiro e policial. É um levante cívico das consciências limpas, dos corações voltados para o bem social, das formações democráticas que não se afinam com os responsáveis pelo esbanjamento da fortuna pública. Erguem-se como soldados disciplinados e altaneiros, dispostos a enfrentar as situações mais difíceis, lutando contra os regimes de opressão, contra a corrupção dos costumes, contra a conspurcação dos direitos do cidadão e contra o desrespeito às leis do País.

Os partidos políticos que estão enfrentando o mandonismo predominante na situação atual da política piauiense, estão decididos a formar uma Coligação para escolha dos seus candidatos ao próximo pleito. O nome merecedor de indicação ao cargo de governador poderia ser qualquer um dos até agora apontados, porque são dignos e merecedores de

ocupar a posição de o mais alto magistrado do Estado, mas a escolha obedecerá, como é conveniente, a um entendimento amistoso e definitivo, para que não haja discrepância por parte dos coligados. As preferências poderão recair tanto em qualquer um dos apontados no momento como em qualquer outro cidadão que não esteja envolvido e participando das competições políticas e partidárias. Em qualquer das hipóteses, será um cidadão capaz de polarizar a confiança dos chefes políticos e do eleitorado, com um programa que esteja dentro das necessidades do Piauí, que está exigido à frente do seu governo um filho amigo do povo e capaz de resolver os problemas angustiantes que estão a reclamar solução imediata.

A Coligação dos partidos oposicionistas será uma realidade e se encaminha vitoriosa para as urnas de 3 de outubro do próximo ano. Há em todas as correntes de oposição uma firmeza de atitudes e propósitos. Seus entendimentos já se encontram bem adiantados e darão certo, porque desejam salvar o futuro do Piauí. Permanecendo com o seu espírito de unidade de até agora, como será inevitável, a vitória sorrirá para a Coligação.

Dr. Valdir Gonçalves

Fez anos a 15 do corrente, domingo p. passado, nosso ilustre amigo Dr. Valdir de Figueiredo Gonçalves, figura das mais destacadas de nossa sociedade e inteligência brilhante e primorosa.

O aniversariante tem exercido em nosso Estado, com sabedoria e grande probidade, os mais relevantes postos da administração pública do Estado, atualmente, investido nas altas funções de Chefe de Polícia.

Professor emérito e de largos recursos intelectuais, vem emprestando o melhor da sua inteligência brilhante e esclarecida à causa da educação da nossa juventude, de que se fez um dos melhores e mais zelosos guias.

Fazendo este registro, apresentamos ao ilustre homem público, embora tardiamente, as nossas felicitações.

O Piauí e o Orçamento da República

—Emendas do Deputado Chagas Rodrigues aprovadas pela Câmara dos Deputados

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA:

Para melhoramentos de campo de pouso em cooperação com as Municipalidades:

Emenda 477—Bertolínia	Cr\$ 100.000,00
Bom Jesus	100.000,00
Floriano	175.000,00
Corrente	200.000,00
Faustiana	200.000,00
Emenda 716—Piripiri	200.000,00
Emenda 477—Picos	200.000,00

(Aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão).

PLANO S. A. L. T. E.:

Emenda 207—Rodovia Teresina — Peritoró, — São Luz, aumento de (de 5 — para 8.000.000,00, tendo sido aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão)	3.000.000,00
263—Melhoria das Condições de navegabilidade do Rio Parnaíba, aumento de	2.500.000,00
301—Pista e Estação do Aeroporto de Teresina (Aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão)	5.000.000,00
301—Pista da Estação do Aeroporto de Parnaíba	5.000.000,00

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

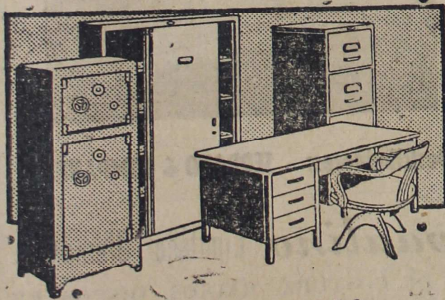
926—Instalação e manutenção da Escola de Iniciação Agrícola de Parnaíba	800.000,00
1.279—Instalação e Manutenção da Escola de Pesca do Piauí, em Luis Correia	1.000.000,00
1.280—Instalação e Manutenção do Ambulatório de Pescadores em Luis Correia	150.000,00
1.418—Construção de Valados nos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco	2.000.000,00
1.335—Patrulha Mecânica para o Piauí (Com aprovação de emenda do Dep. Demerval Lobão, para o mesmo fim, a dotação ficou fixada em 1.000.000,00)	700.000,00
1.592—Prosseguimento de Irrigação por elevação Mecânica de água da bacia do Parnaíba (Foi aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão)	1.000.000,00

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS

PUBLICAS:

57—Auxílio para a Navegação do Rio Parnaíba S. A. (Discriminação)	1.450.000,00
Auxílio para a Empresa de Navegação do Rio Parnaíba Ltda.	330.000,00
680—Para construção do prédio dos Correios e Telégrafos de Luzilândia de Luis Correia	358.000,00
de Jalcós	358.000,00
de José de Freitas (Com relação a José de Freitas, foi aprovada emenda idêntica do Dep. Leônidas Melo)	358.000,00
1.165—Para construção de Linha Telegráfica de Nova Parnaíba a Parnaíba	100.000,00
1.165—Construção da Linha de Bocaína a Picos de Simões a Jalcós	142.000,00
de Patos a Jalcós	100.000,00

COFRES



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e prestante, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

Crítica Elevada

Cunha E SILVA

LI, com a devida atenção, as observações que o jornal "Opinião" fez sobre o que ocorre, atualmente, na Casa "Anísio Brito", sob a minha direção desde 1 de Fevereiro de 1951. Considero a crítica uma necessidade para aqueles que têm qualquer parcela de responsabilidade na vida pública do seu País. Mas crítica, vazada em linguagem serena, elevada e construtiva, sem se desviar um ponto sequer da verdade. A crítica que o talentoso articulista de "Opinião" fez à Repartição que dirijo não se enquadra, em absoluto, no rol das críticas infamantes e destrutivas, se bem que o jovem jornalista tenha sido injusto para comigo na parte em que diz que a Biblioteca está em abandono. Ora, desde que estou dirigindo a Casa "Anísio Brito" meu maior cuidado tem sido zelar pelo patrimônio cultural que ali se encerra, adotando medidas que impeçam o roubo ou extravio de livros, jornais e documentos importantes, bem como não consentir que ninguém tome emprestado livro da Biblioteca e o conserve em casa por muito tempo, além do prazo estipulado na ficha. Outra iniciativa que tomei em benefício da nossa mocidade estudiosa foi empregar a maior parte da verba para a compra de livros na aquisição de obras didáticas, inclusive obras de direito; e é pena que a verba seja insignificante, porquanto a grande maioria dos nossos estudantes é pobre e não pode comprar livros caros e que nem sempre se encontram em nossas livrarias.

Outro equívoco do jornalista de "Opinião" é afirmar que só agora se iniciou a catalogação dos livros da Biblioteca. Com exceção da sala "Anísio de Abreu", cujos livros estão colocados em prateleiras abertas, todos os livros das demais salas da Biblioteca já foram catalogados em minha gestão; e o serviço de catalogação não pode ser feito de afogadinho, visto como é grande o número de livros novos ainda não catalogados. Quanto às sugestões sobre os jornais e o Arquivo Público, achei-as razoáveis, pelo que tomei logo as providências necessárias. E se mais não posso fazer em minha Repartição é porque são por demais exigidas as suas verbas para a compra de material, como sejam estantes, por exemplo, que hoje custam de dois a três mil cruzeiros. No próximo ano, porém, farei tudo possível para o Governo me conceder recursos para comprar dez ou mais estantes, a fim de que nelas sejam postos todos os livros e revistas empilhados em mesas, assim como os papéis ou documentos que se acham mal guardados na sala do Arquivo. E minha aspiração maior à frente da Casa "Anísio Brito" é a reorganização do seu quadro de funcionários — iniciativa já encaminhada para o Dasp, por cuja solução se empenha o Sr. Fenelon Silva, piauiense dos mais dignos e devotados à sua terra. A iniciativa em apreço consiste na criação dum curso técnico para bibliotecários e arquivistas.

Dessejaria também que os nossos confrades de "Opinião" reprovassem a ação deprimente e impatrista daqueles que desviam livros de nossa Biblioteca, ou lhes arrancam páginas, como tem acontecido, porque, por maior vigilância que se exerce, ninguém pode com ladrão e para ele não há terra para a conservação de tudo que existe de útil e precioso na Casa "Anísio Brito".

E, como consequência, desde 1951, a reabertura das salas de leitura da Biblioteca à noite, meu desejo era também abri-las aos domingos e feriados, mas isto, infelizmente, não é possível, porque cortaram a verba de gratificações aos funcionários da Casa "Anísio Brito". Como posso então determinar que este ou aquele funcionário trabalhe, na Repartição, aos domingos e feriados, sem gratificação conveniente? A dificuldade de tudo, meus caros confrades de "Opinião", é a precariedade de verbas, porque, sem bastante dinheiro, nada se realiza de importante, materialmente, em qualquer setor da administração pública. Dê-me o governo meios que darei outra feição à Casa "Anísio Brito".

Uma Esperança a Menos

CONCLUSÃO

Não nos causaram surpresa, entretanto, as recentes declarações do senhor José Américo, nessa sua nova edição de ministro de Vargas. De longa data já o sabemos inconsequente e vaidosíssimo. Homem dos extremos, para s. excia. não existe a virtude do meio termo. Decepção-se com a mesma facilidade com que se apaixonava e se deixa empolgar. E, quando sai da sua teimosia de criança mimada. Entende de tudo e sabe até onde está o dinheiro da nação, de que não se apropria, mas concorda em ignorar que outros o façam.

O pior é que, com isso, foram-se as nossas esperanças de um norte e de um nordeste recuperados à inclinação das sécas, pelo menos com o ex-governador paraibano, que se dizia dono das soluções do problema. E, como remate a essa página do drama de angústias, vivido pelas nossas populações flageladas, já poderemos melancolicamente escrever — Uma esperança a menos e uma desilusão a mais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

— DE —

— Jorge Chaib —

Pericias — Pareceres — Escritas Comerciais — Legislação Fiscal e Fazendária.

RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 352

TERESINA — PIAUÍ

Concurso Para Agente de Estatística

Conforme edital publicado no "Jornal do Piauí", edição do dia 19 do corrente mês, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística fará realizar concurso para o provimento de cargos vagos da carreira de Agente Municipal de Estatística. As inscrições ficarão abertas no período de 20 de novembro a 21 de dezembro do ano em curso, na sede da Inspeção Regional de Estatística, à rua Álvaro Mendes, 1232, nesta Capital, e nas Agências de Estatística, no interior.

Os candidatos aprovados serão nomeados, para as vagas existentes, com o salário inicial de Cr\$ 1.400,00, tendo direito ainda ao abono mensal de Cr\$ 860,00, concedido pela Lei n.º 1765, de 18-12-1952, bem como o salário-família (Cr\$ 150,00 por dependente), promoções, gratificação adicional por tempo de serviço, diárias, etc., e integrarão, efetivamente, o Quadro Nacional das Agências Municipais de Estatística, mantido e administrado pelo I. B. G. E.

Nos postos de inscrição os interessados encontrarão todos os instruções e programas referentes ao concurso.

Um Partido de Vários...

(CONCLUSÃO)

promissos de solidariedade aos candidatos do Palácio de Karnak. É um regime de suborno aos próprios correligionários do coronel Pedro Freitas.

Tudo isso está patenteado na administração do Estado. Para qualquer lado que o observador olhe, o governo está se desmilinguando, politicamente falando. A formação do seu bloco aniquilou a fac-

ção pesadista. Todos estão desentendidos, irreconciliavelmente, mas isso só causa dor porque o Estado é o único prejudicado pela política pesadista, cuja experiência só trouxe sofrimento para o povo. E assim, não há partido de governo, mas um governo que se divorciou do seu partido, agora transformado em blocos.

BANCO DO BRASIL S. A. Carreira de Exportação e Importação — Aviso N.º 321

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em decorrência das Instruções ns. 73 e 74, de 30.10.1953, da Superintendência da Moeda e do Crédito, torna público que:

- nos casos previstos no n.º 2 da Instrução 74, isto é, de apresentação de pedidos de licença de importação de valor superior a 10.000 dólares, a Carteira inicialmente acolherá o pedido e o primeiro certificado de promessa de venda de câmbio. Os certificados restantes, necessários à cobertura do valor total do pedido, deverão ser entregues, porém, dentro dos 60 dias previstos, de uma só vez, relacionados em carta em duas vias — original e cópia — servindo a última de recibo, que será devolvida autenticada. Nessa carta o importador fará expressa referência ao pedido anteriormente apresentado, citando o número que lhe tenha sido aposto pela Carteira;
- para efeito de exame e deferimento, esses pedidos de licença de importação serão considerados como apresentados na data em que forem entregues as cartas à Carteira;
- consequentemente, nos casos de utilização de cotas previstas em convênios, os certificados restantes, necessários à cobertura do valor total do pedido, deverão ser entregues, porém, dentro dos 60 dias previstos, de uma só vez, relacionados em carta em duas vias — original e cópia — servindo a última de recibo, que será devolvida autenticada. Nessa carta o importador fará expressa referência ao pedido anteriormente apresentado, citando o número que lhe tenha sido aposto pela Carteira;
- não se aplicarão à emissão de licenças para importações da Alemanha, que continuário centralizadas na Capital do País, as disposições contidas no item 4 da Instrução 74.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

Adão Pereira de Freitas — Diretor
Paulo Jann — Gerente.

FALENCIA DA COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS — PIAUIENSE

Convocação de Credores

O Síndico da Massa Falida da Cia. de Fiação e Tecidos Piauiense faz saber a quem interessar possa que, de acordo com o despacho do M. M. Juiz de Direito da 4.ª Vara, desta Capital, Dr. JOSE DE SALES LOPES, datado de 27-5-53, e tendo em vista que já se procedeu à nova avaliação recomendada, ficam convocados todos os credores da falida para uma assembleia que se realizará no dia 30-11-53, às 10 horas, na Casa da Justiça, a fim de ser decidido sobre a venda em leilão público dos bens da referida massa.

Teresina, 19-11-53.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Teresina (Pi.)

Adolfo C. Basilio da Silva — Gerente.

Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»
RUA SENADOR PACHECO 1064 e 1074

Quadros da Cidade

Oficina de Oficiais

XVII

Consta, pelas rodas políticas da cidade, que o prefeito João Mendes assumiu o mais sério compromisso em promover a oficiais administrativos os mecânicos da Oficina de Reparos que a Prefeitura mantém, consumindo uma soma fabulosa dos dinheiros públicos, sem o menor proveito. E' que os oficiais que tomam conta da Garage não têm o menor interesse em consertar os veículos do município, ocupados somente com serviços de particulares. Evidentemente, os carros da Prefeitura parecem mais um calhambéque, porque não têm reparos e conservação.

A Oficina de Reparos que a Prefeitura insiste em deixar funcionando não serve de cousa alguma para o município. E' apenas um sumidouro de verbas e material. O único veículo que ainda se apresenta, mais ou menos em condições razoáveis, é o automóvel de luxo que o prefeito João Mendes usa nos seus passeios e farras, e isso mesmo porque vendeu um ainda bem conservado e comprou um novíssimo, depois de alegar que não havia dinheiro na Prefeitura, ao mesmo tempo em que debulhava os cobres para a aquisição do seu carro oficial, com malos serviços em suas atividades de caráter particular.

A Oficina de Reparos mecânicos da Prefeitura não foi criada para fazer serviços de particulares, mas tão somente para reparar os veículos do município. No entanto, dia e noite, os seus oficiais trabalham sem cessar, consertando carros. A despesa com esse pessoal é mul pesada para os cofres públicos, mas o prefeito João Mendes quer promovê-los a oficiais administrativos, por medida de acanhamento em fazer aumento de vencimentos.

Mandando reparar os carros da Prefeitura, durante um ano, em oficinas particulares, a Prefeitura gastaria menos do que dispende em um mês com a sua Oficina de Reparos, a cousa mais extravagante que pode haver em Teresina.

O prefeito João Mendes já não se sente com coragem para desistir das suas promessas de aproveitamento dos empregados da Oficina de Reparos. Prefere deixar as cousas como estão, porque está atendendo aos interesses dos seus amigos políticos e particulares, com prejuizo dos funcionários municipais, que não recebem os seus vencimentos.

O prefeito João Mendes está sendo original na criação de um novo quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Teresina. Mas não há de ser nada. As eleições estão chegando e o único elemento que não é efetivo no cargo é precisamente o governador da cidade. Salve ele!

Uma Sugestão

Vivemos em Teresina a tradicional "Cidade Verde" que se nos parece tão bela e cheia de mil encantos.

Realmente, a nossa Teresina é muito rica em imagens e dotada dos mais altos padrões de beleza e graça, qualidades típicas da cidade sertaneja.

Com suas ruas arborizadas e de traçado perfeitamente simétrico, nossa Capital, a famosa "Cidade Verde" poderia ter, entretanto, mais alguma coisa de atrativo para a alma sensível dos seus filhos.

Como sabemos, não dispomos de nenhum parque recreativo. Apenas os cinemas que, num tempo como este, em que o calor extremo e sufocante tira-nos todo o vigor da idade, todo o entusiasmo pela vida, seria mais necessário que a juventude de Teresina dispusesse de confortáveis locais para abrandar as inclemências do clima tórido do nosso Estado.

E, sobre isto, levaríamos até uma sugestão ao sr. Prefeito municipal Dr. João Mendes Olimpio de Melo, no sentido de transformar aquela zona em que está sendo construído o calç numa bela e gigante avenida, aproveitando a imensa área desocupada em obras de interesse público e de embelezamento da cidade.

Para os viajantes que chegam a Teresina pelo curso do rio Parnaíba a impressão sobre nossa Capital não é boa, estamos certos, porque o que primeiro se lhes apresentam ao longe são mulheres quase despidas lavando roupas, ou

os barrancos desgastados pela erosão ativa das enchentes no período invernal.

Não temos ainda um calç, e até mesmo o calçamento se acha um pouco afastado da margem do rio, de modo que, os que ali desembarcam ou embarcam, nos tempos invernos, lutam com grandes dificuldades para não sujar as vestes.

Com a edificação de uma avenida naquele local Teresina tomaria novas feições, com aspecto atraente e agradável para os viajantes e visitantes que transitassem por estas plagas. Seria um ambiente agradabilíssimo às horas de calma para aqueles que, sob o bafejo da brisa e sob a harmonia orquestral das águas mansas do Parnaíba, pousam nos bancos sob a sombra fresca das figueiras frondosas.

Julgamos que seria uma obra meritória para a pessoa do governador da cidade e eminentemente patriótica porque, assim, nossa Teresina daria mais um passo para o seu engrandecimento na marcha para os horizontes do futuro.

Deixamos aqui, portanto, a nossa sugestão de imprensa construtiva e verdadeiramente zelosa pelo progresso de nossa terra e pelo engrandecimento de nossa gente, certos de que será acolhida, com o maior espirito de solidariedade social pela pessoa do sr. Prefeito Municipal, se é que está realmente empenhado em solucionar os problemas de nossa Capital e atender à suas necessidades primárias e imediatas.

Cel. Antônio de Faria

Faleceu a 17 deste, às 9 horas da manhã, nesta Capital, com 72 anos de idade, o Cel. Antônio de Faria, vítima de uma insuficiência no ventriculo esquerdo.

O Cel. Antônio de Faria nasceu a 5 de junho do ano de 1881, em Buriti de Inácia Vaz (Maranhão), e era casado com D. Francisca Freire de Faria.

O extinto, que era figura das mais destacadas dos nossos meios sociais deixou a seguinte descendência: (13 filhos) D. Maria de Lourdes, casada com o sr. José de Freitas e Silva, residente em Fortaleza (Ceará); D. Antônia, casada com o sr. Antônio Bom de Carvalho, residente no Rio de Janeiro; D. Angélica, casada com o engenheiro Dr. Cicero Ferraz Martins, residente em Teresina; doutores Raimundo (advogado), Florivaldo (químico industrial), Orlando (médico), José (médico veterinário), Oscar, Osvaldo e Antônio, (todos casados) e as senhoritas Geny Faria, funcionária do Banco Agricola e Raimunda Faria, funcionária da Legião Brasileira de Assistência. Deixou, também, 54 netos e 3 bisnetos.

O pranteado morto foi transportado às 17,30 horas do mesmo dia para o Cemitério "São José", onde foi sepultado.

Nós de "O DIA" apresentamos à família do extinto, os nossos sentidos pêsames.

JORGE CHAIB

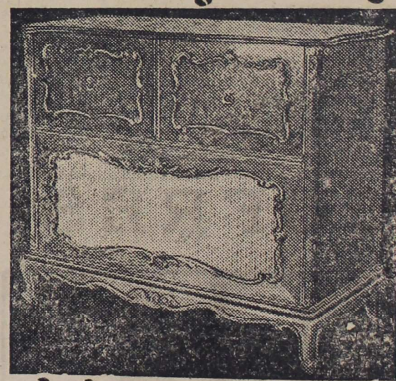
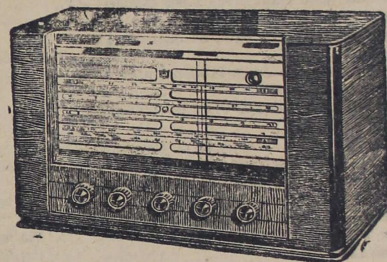
Advogado

Escritório: — Rua Teodoro Pacheco, 940

TERESINA

PIAUI

Rádios SEMP



Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

VENDE-SE

UM MOTOR "INTERNACIONAL" U 2 DE 22 H.P. PRÓPRIO PARA INDÚSTRIA, SEMI-NUCA, POIS TEM POUCOS MESES DE USO E NUNCA FOI ABERTO PARA QUALQUER REPARO. TAMBEM VENDE-SE UM PILADOR DE ARROZ COMPLETAMENTE NOVO COM A PRODUÇÃO DE 40 SACOS DIÁRIOS. A TRATAR NA AVENIDA BARÃO DE GURGUÉIA, 1327-S (VERMELHA)

COSTURA ELÉTRICA

MOTORES ELÉTRICOS PARA MÁQUINAS DE

COSTURA

EM

JOAO DE DEUS FONSECA & CIA.

Rua Coelho Rodrigues, 1.241 TELEFONE 4-0-1

BATERIAS



HELIAR

Distribuidores

Serrano & Companhia

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

A Importadora Zepaulino Limitada Oferece:

BICICLETAS, MÁQUINAS DE COSTURA, RÁDIOS, DISCOS, REFRIGERADORES. ARMAS E MUNIÇÕES

Artigos Elétricos em Geral

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

PEÇAS PARA BICICLETAS

Rua Álvaro Mendes, 1136

TERESINA — PIAUI — BRASIL

PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATERIAL DE RÁDIO

CAIXA POSTAL, 100

TELEGRAMA — BARRDAAS

FONE — 497



SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUI End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,

— 924 —

Farmacia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmacia "Santa Isabel" a mais nova Farmacia de Teresina

MANIPULAÇÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7 PRAÇA RIO BRANCO — 248

Os homens do estomago de aço

Saulo Rodrigues do Nascimento

Não podendo mais resistir ou silenciar, diante de tão lastimável desprêso a humilde classe dos jornalistas da Prefeitura Municipal de Teresina, (trabalhadores braçais) sou obrigado a vir, pelas colunas deste jornal, lançar um apêlo a quem cabe o direito de elevar as diárias de tais homens, dando-lhes maior assistência e elevando de Cr\$ 15,00 para Cr\$ 20,00, pelo menos.

As referidas diárias, como é do conhecimento do público, são insuficientes em face do padrão de vida atual, que se elevou de uma maneira brutal, pois os pobrezinhos continuam com o mesmo ordenado de 1949 como deixei naquela época, quando eu era vereador.

Naquela época eu fiz, então, força de guindaste para tirá-los da miséria, procurando elevar a diária de Cr\$ 10,40 para Cr\$ 15,00 o que consegui, afinal. Mas, hoje, estes pobres pojuçans estão como cão sem dono.

Foram aumentados os impostos e, também, aumentado o quadro dos funcionários com os seus subsídios aumentados pelos vereadores, enquanto os pobrezinhos continuam na mesma miséria de antes.

Com Cr\$ 15,00 diários ou sofrem fome ou são forçados a roubar galinha.

Ainda existe um agravante: estas diárias ainda atrasam, e nem sempre são pagas com dinheiro.

Para os responsáveis por este estado de coisa só há um caminho, é cuidar de resolver a situação o quanto antes possível, pois é caso de emergência.

E não venham com desculpas tolas e bobas porque eu estou disposto a ir a praça pública defender os direitos destes miseráveis, imediatamente.

Teresina, 12/11/1953.

Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA".

Diz um velho e bem conhecido adágio que nada melhor que um dia atrás do outro. Raimundo Bastos, sujeitinho metido a galo de briga, transformado em colher de toda festa quiz, no agreste maranhense, bancar o padre Cicero Romão e, com o auxílio de meia dúzia de bonzos de ambos os sexos, levantar as populações em armas contra a legalidade da situação criada no Maranhão em favor do sr. Eugênio de Barros. Empunhando um rifle velho e acompanhado de 5 pobres diabos que lhe foram entregues por d.ª Maria Quitéria II, cujos indivíduos armados de bacamartes do tempo de D. Pedro I, avançou sobre Passagem Franca onde, em virtude da denominação (Passagem Franca), passou, mas levou quase duas dezenas de milhares de cruzeiros, roubados do povo. Agora, voltando ao agreste, ao chegar à cidade de São João dos Patos, o delegado de polícia, (um pererequinha de nada), abriu-lhe os braços, deu-lhe uns sopapos, desarmou-o e ameaçou-o de pancadaria grossa, não satisfazendo seu desejo, porque teve pena de

desgraçado, que tremia como vara verde. Consta que, nesta cidade, Odilo Teixeira também deu-lhe uns "puzavões". Nunca mais Bastos se mete a general-comandante de ... 12.000 homens.

Floriano que, não resta dúvida, fôra até bem pouco a cidade onde a árvore do roubo não frondejava, encontra-se agora cheia de amigos do alheio, cujos gatos humanos já penetraram em diversas casas d'onde levaram para mais de Cr\$ 40.000,00. Se não houver uma providência rigorosa por parte da policia, mais importantes roubos terão lugar e, quem sabe, mortes de pessoas de famílias roubadas poderão se verificar, pois, como é sabido, ladrão quando entra numa casa para roubar sempre o faz armado e de espirito preparado para o que der e vier.

Não obstante a marcha de cágado dos serviços do DNOCS, referente à estrada tronco que ligará o sul do país ao norte, marcha de cágado que é do conhecimento de todo mundo, pois se assim não fôra aquela estrada já teria chegado aqui e não estaria dormindo em Oeiras; não obstante todo o sono do departamento do dr. Lulu, esta cidade recebe diariamente a visita de, quase, uma centena de caminhões, cujos veículos deixam e levam mercadorias, fato que prova encontrar-se Floriano em situação verdadeiramente privilegiada e pronta para daqui a mais alguns anos ser o mais importante centro comercial do interior piauiense. Floriano será grande, mesmo que para isso não contribuam, como não têm contribuído, os governos federal e estadual.

MIGUE FLORIANO

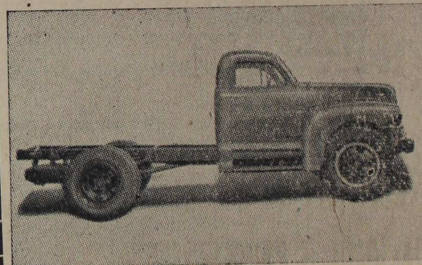
O Piauí e o orçamento...

(CONCLUSÃO)

1.599—Construção de Barragens no vale do Itaueira	5.000.000,00
(Com aprovação de emenda do Dep. Antônio Correia, para o mesmo fim, a dotação foi fixada em Cr\$ 9.000.000,00).	
1.599—Construção do açude público de Cocal	3.000.000,00
Construção dos canais de irrigação do açude Caldeirão	2.000.000,00
Construção de barragens no Rio Guaribas (Foi aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão, com relação às barragens do Guaribas)	2.000.000,00
1.600—Reparos e reconstrução dos Açudes Anajás, Umburanas e Pé de Serra, em Piriplri	1.000.000,00
1.697—Conclusão do trecho ferroviário Luiz Correia — Atalaia e construção da Estação de Atalaia	1.400.000,00
1.776—Construção da Ferrovia Oiticica — Campo Malor	15.000.000,00
1.881—Saneamento do Piauí, aumento de (De 2 para 5.000.000,00, tendo sido aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão).	3.000.000,00
2.099—Para melhoramentos dos rios Canindé, Gurgueia e Uruçui Preto	1.000.000,00
2.100—Prosseguimento das obras do Porto de Parnaíba	3.600.000,00
Prosseguimento das obras do Porto de Teresina (Com relação a Teresina, foi aprovada emenda idêntica do Dep. Demerval Lobão).	2.400.000,00
3.059—Para conclusão da rodovia B. R.—23, Trecho Piriplri — Luiz Correia	4.000.000,00
Para conclusão da rodovia pavimentada Parnaíba — Luiz Correia e construção da ponte sobre o rio Portinho	3.000.000,00
1.219—Para construção do Leprosário — Colônia, na região central do Piauí	2.000.000,00
Foram também aprovadas dezenas de emendas consignando subvenções a entidades de todas as regiões do Estado.	

Caminhões Nash «Haul Thrift»

Eficientes, Econômicos, Resistentes, Adaptáveis a Quaisquer Trabalhos



Procure conhecer um Nash e passará a preferi-lo.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO, LTDA.
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
LOJA: Rua Coelho Neto, 436 N—Telefone 475
TERESINA — PIAUÍ

DR. WILSON DO EGITO COELHO
—ADVOGADO—
Rua Senador Pacheco, 849

COFRES



PADRÃO
Distribuidores
Serrano & Companhia

Discos Para o "Natal"

a partir do dia 1.º de Dezembro em Moraes (Importação)

Os mais afamados interpretes!!!

Francisco Alves:

Sinos de Natal
Canção de Natal do Brasil
Noite Santa Silenciosa
Amanhã vem o Papai Noel

Dalva de Oliveira
com Roberto Inglês

Lindo presente
Noite de Natal.

Ethel Smith

White Christmas
Jingle Bells
Noite Santa Silenciosa
Vindes OH! Fieis

João Dias

Fim de Ano
Jingle Bells

Orquestra Sinfônica de Berlim

Silent Night, Holy Night
O! DU Frohliche

Côro da Juventude de Viena

O Du Frohliche, O Du Selige
Stille Nacht Heilige Nacht

CÔRO DA ABADIA DE WESTMINSTER

Adeste Fideles
Good King Wenceslas

Sir Malcolm Sargent

Bethlehem
The First Nowell
Vinde Oh! Fieis
Noite Santa Silenciosa

Bing Crosby

Silent Night, Holy Night
Adeste Fideles
Jingle Bells
Santa Claus is Coming to town

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MANFRI — FONE, 402

TERESINA

PIAUI

O azar do homem...



Reportagem de K. W.

A roda do "Café Avenida" na semana passada foi agitada, tendo havido grandes debates sobre a política. O Major Diogo pergunta ao seu colega Benedito da Luz:

— Então, Benedito, chegará aqui um oficial — Aluizio Moura, para entregar o PTB ao Matias?

Responde o major Benedito:

— É verdade. Mas eu não fico no PTB. Vou para o partido do dep. Zecândino, pois não me submeterei à vontade destes paraquedistas, que andam à cata de legenda para negociar o partido por 30 dinheiros.

Fala o Celso Carrasco:

— Sei que o prof. Antílion Ribeiro não comparecerá ao desembarque do cel. enviado, e está disposto a deixar o partido e pedir demissão do cargo de delegado do I. A. P. T. E. C.

Diz o Coronel Fialho:

— Penso que, se o Matias entrar no P. T. B. para fazer aliança com as oposições coligadas o Agenor Almeida dará o fora da coligação.

Fala o turco Camal:

— Qual nada! O dep. Agenor não deixa as coligações. Ele até já arranjou, ou melhor, entrou na gamela dos "jeeps" agrícolas.

Diz o dep. Constantino:

— Ora se entrou! Na Câmara só quem não obteve "jeeps" foi o Maliao e o Darcy porque não têm partido, nem prestígio.

Ouviram-se algumas gargalhadas, que foram interrompidas com a chegada do Pedro Freitas acompanhado do Te. Pedro Guimarães, que puzando uma cadeira, senta-se e diz:

— Bom dia pessoal! Há muito eu desejava tomar parte nesta roda política, mas, os áulicos de Karnak não me davam tempo. Agora, como já estou quase no fim do meu governo os saxofonistas já estão me dando folga. Pisca os olhos, puxa a bolsa de fumo e faz o seu tradicional cigarro de palha, mas não ofereça a ninguém.

O major Diogo, meio espantado, diz:

— Então, sr. Governador, V. E. ciza, por aqui?

— É verdade, Diogo. Isto aqui é bem melhor do que o Karnak. Imaginem vocês o que seja um governador cercado de Salustiano, Zé Ribeiro e outros, que tudo pedem e tudo impõem. Tenho tido muito arrependimento de ter aceito este cargo, mas, como já está no fim eu continuarei a purgar os meus pecados.

Diz o Te. Pedro Guimarães:

— É verdade, seu Pedro. Mas a pior coisa que você tem em seu governo é este Benjamim Babaçu. Se não fosse esta péssima importação o seu governo até ia indo, mas aquele desfalque foi o diabo.

Entra o major Diogo:

— O desfalque não vale nada! O pior é a gente ficar sem água e sem luz. Com falta de carne, se a gente ao menos tivesse água, enchia a barriga com maxixe, mas o diabo é que nem água temos para preparar a maxizada. Se fosse misturada com osso de bode melado e velho, pior seria!

Aproxima-se da mesa a Lourinha e pergunta:

— Quer alguma coisa, seu Pedro?

— Nada! Responde. Quero apenas um cafézinho.

Diz a Lourinha:

— Aqui no Café de "seu" Mário, quem quiser tomar café tem que ficar de pé.

Finaliza o Pedro Guimarães:

— Eu já disse ao Mário, por mais de uma vez: — Deixe este senador Matias! Se você não abandoná-lo, nunca mais terá nada na vida... O azar do homem é por demais conhecido, haja visto agora o P. T. B. do Piauí, que vai se liquidar de uma vez.

QUALIDADE PROCEDENCIA E PREÇO,

Três palavras que representam o orgulho da Indústria Italiana—na Máquina de Costura

"ELGIN"

VENDAS À VISTA E A LONGO PRASO

LUIZ SOBREIRA — (REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO) — RUA ALVARO MENDES 286,

CAIXA POSTAL, 85 — TERESINA—PIAUI

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945

Teresina — Piauí

Oportunidade

RÁDIO-TÉCNICO — Precisa-se de um rádio-técnico competente para auxiliar de oficina. Boa remuneração. Escreva para caixa postal 36 N/Cidade, juntando uma fotografia 3 x 4 e dando referências pessoais.

VENDEDOR — Precisa-se de um vendedor ativo. Escreva para caixa postal 36 N/Cidade, dando referências e juntando uma fotografia 3 x 4. Grau de instrução mínimo, curso científico.

Chora Tarde

O governador do Estado, que está fazendo, aliás, um desgoverno digno da sua grel, do qual não se pode esperar mais do que está na altura da sua parca inteligência e da estreteza dos negócios de balcão da sua casa comercial, está chorando agora mais do que nunca, alegando que o Ministério da Viação e o Departamento de Obras Contra as Secas não têm feito nada pelo Piauí. É uma choradeira sem justificativa e procedência, porque o Ministério e o Departamento citados não têm obrigação de dar cartaz ao coronel Pedro Freitas, na sua paixão pela política pesedista, paixão que é bem uma doença contagiosa, pois é mania dos seus correligionários a de reclamarem contra a falta de auxílios federais. No entanto, esse auxílio tem sido dado em grandes proporções. Apenas não são aplicados devidamente. Somem-se as parcelas que já foram recebidas para a construção e conservação de estradas de rodagem, e conclua-se o resultado pela falta de transportes. As verbas destinadas para esse fim desaparecem misteriosamente,

causando revolta e descrença absoluta por parte dos poderes federais, que, diante dessa falta grave, não querem mais confiar nos atuais administradores. E é com justa razão que estão deixando de mandar auxílios para o Piauí, haja visto o que o governador fez com a quota destinada aos flagelados dos diversos municípios, dos quais arrancou uma parte, para entregar o dinheiro ao Departamento de Obras Públicas, a fim de dar maiores possibilidades econômicas e financeiras ao Benjamim Babaçu.

Era preciso que o coronel Pedro Freitas fizesse de público uma demonstração cabal de que tem aplicado criteriosamente as quotas federais já recebidas, para que o Ministério da Viação e o D. N. O. C. S. resolvessem conceder novos benefícios. Mandarem dinheiro somente para dar sumiço, sem prestação de contas, seria um absurdo. Assim não é possível. Se, na realidade, os auxílios federais fossem gastos em obras de interesse público, por certo outros auxílios chegariam ao Piauí.

A choradeira do governo tem as suas razões. As eleições estão chegando e os pesedistas precisam de mais dinheiro para a campanha eleitoral, especialmente agora, quando se vêem derrotados, condenados pela opinião do eleitorado livre e consciente do Piauí. As coisas mudaram completamente para os donos do poder. Eles já compreenderam que a situação é grave para o governo, embora o maior desejo do coronel Pedro Freitas seja a sua reeleição, mas, sabendo que isso é inteiramente impossível, está trabalhando e fazendo tudo para conseguir um seu substituto, que sala do seio dos Freitas do Livramento. Os pesedistas que vivem em Karnak como hóspedes alimentam a esperança vaga e pueril de ganharem o próximo pleito, mas só dizem isso dos dentes para fora, pois o coração de todos eles está tremendo, certos da derrota que vão sofrer. A reviravolta começou com a maioria das oposições na Assembléia, cuja maioria está-se refletindo nos municípios e redutos eleitorais de maior importância. Não há razão para o coro-

nel Pedro Freitas chorar tanto, diante da falta de mais auxílios federais para o Estado. O Ministério da Viação e o Departamento de Obras Contra as Secas mandarão fazer muitas realizações no Piauí, mas não pensem os pesedistas que essas vantagens se revestirão em proveito da situação dominante em Palácio. São benefícios que não apresentarão o menor aspecto político, pois pertencem a um plano do Governo Federal.

O Piauí não é, absolutamente, um Estado abandonado. Todos os piaulenses gostam imensamente da sua terra e muitos têm trabalhado para salvar o povo da situação de miséria que está atravessando, depois que o coronel Pedro Freitas resolveu implantar o regime da fome porque não paga ao funcionalismo público. O que há simplesmente é falta de trabalho, de ordem administrativa, falta de confiança nos homens responsáveis pela coisa pública. A Nação não tem dinheiro para encher os bolsos de indivíduos inescrupulosos e aproveitadores. Apresentem os resultados da aplicação das quotas já recebidas e outros auxílios virão. Virão na certa, e venham ou não venham, o povo encontrará uma solução para o caso, escolhendo para as próximas eleições os candidatos que sejam capazes de ocupar os cargos para que forem eleitos. O povo piaulense já está farto do pesedismo, dos pesedistas que arruinaram as finanças do Estado e ainda vivem como cörvos junto aos restos de carne e sangue que o Piauí ainda possui.

Não adianta choradeira, depois das conseqüências do atual desgoverno do coronel Pedro Freitas, que de governador só tem mesmo o título.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Cartas do Rio

Sr. Redator de "O Dia"

Seguiu segunda-feira para Teresina, o Cel. Aluizio Moura que leva uma carta, espécie de credencial, dirigida ao Presidente do PTB.

Referido documento, segundo colheu a nossa reportagem, é uma espécie de carta enigmática, nada diz claramente.

A ida do referido Coronel tem por fim arrancar o partido das mãos dos verdadeiros trabalhistas para entregá-lo ao Matias, político desprestigiado que há pouco foi enxotado da UDN, e que vive a procura de uma legenda para poder fazer negociações com o PSD.

Ao velho pubeiro não convém uma legenda de partidos que ainda não estejam instalados aí. Ele pretende o PTB, pois com este elemento quer apresentar-se mais forte para poder exigir mais dos pesedistas, que agonisantes, procuram também uma tábua de salvação.

Pessoa bem informada declara-nos que o Coronel não será bem sucedido, pois os peletistas unânimes não aceitarão a situação humilhante a que o sr. João Goulart pretende colocá-los. Não cederão os seus direitos adquiridos. Não renunciarão os seus cargos, preferindo que o partido lhes seja arrancado das mãos, com uma intervenção, o que não interessará ao sr. Matias Olímpio.

O referido Coronel levou a fórmula já escrita, com a condição do PTB apoiar o PSD dentro de um cambalacho imoral e humilhante. Matias passará a ter as posições chave e a maioria da Executiva. João Emilio ficará na Presidência, como uma figura decorativa, espécie de uma paisagem num museu.

Sabe-se que o senador pubeiro teria apresentado uma lista ao sr. João Goulart, dando 46.000 eleitores como seus, nos diversos municípios piaulenses.

A lista é mais ou menos, assim: Teresina — O Prefeito é meu filho — Tenho 15.000 eleitores; Campo-Maior 6.000; Floriano 6.000, etc. Assim ele fez, a contagem sem deixar o seu voto para a UDN.

O ministro Goulart que do Piauí nem o mapa conhece, acreditou na história que está endossada pelo senador Arêa Leão, que anda meio gira; Hugo Napoleão, embragado no doce sonho de uma senatária, Sigefredo Pacheco, que na impossibilidade de ser candidato a governador, aceita tudo; e o mineiro Vitorino que alimenta a esperança de sua reeleição. Enfim é a capitulação diante da ambição pelo poder.

Cordialmente,

Januário BARRENSE

Prof. Leão Monteiro

Seguiu quinta-feira última pelo avião da "Aerovias Brasil", com destino a Capital da República, nosso Diretor Prof. Raimundo Leão Monteiro.



Nosso Diretor tratará ali, junto aos próceres da política do nosso Estado de importantes assuntos de política piauiense, como também, de negócios de interesse da empresa jornalística de sua propriedade.

Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

Edital de Convocação

USINA SANTANA S. A.

Ficam convidados todos os acionistas a comparecerem no dia 27 de dezembro de 1953, às 10 horas da manhã, à Rua São João N.º 133, nesta Cidade, a fim de se realizar a Assembléia Geral Ordinária da Usina Santana S. A. para discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao período de Abril de 1952 a Abril de 1953, procedendo-se na ocasião eleição dos novos membros (artigo dos Estatutos) do referido Conselho Fiscal e respectiva remuneração.

Os documentos a que acima se aludem estão à disposição dos Srs. Acionistas, a quem serão prestadas as informações e os esclarecimentos que desejarem.

José Vieira Coelho
Emmanuel Cláudio Sarmento de Castro

Fernandes Luis Vidal
(Reproduzido por incorreção)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um. Escreva para a Caixa Postal 36, dando referência e anexando uma fotografia 3 x 4. ORDENADO INICIAL Cr\$ 540,00 Grau instrução — ginasial.

VENDE-SE

A casa da rua Alvaro Mendes, n. 1271 (toda, ou parte, isto é, esquina ou dependências, ou casa residencial), lado da sombra, em frente ao Clube dos Diários, ótimo ponto para comércio. A tratar com os proprietários, no mesmo local.

Edição de hoje Cr\$ 2,50 com o suplemento ilustrado, que não pode ser vendido em separado